

Pôr-se à margem da sociedade: como sustentar vida?

Utilizando o filme "Into The Wild", de 2008, como disparador, a questão, bastante pessoal, de como sustentar vida à margem entra em cena. Viver à margem é, para muitos, um sonho adolescente. Para outros, é a única possibilidade de vida. No entanto, percebe-se que nas bordas reside um perigo iminente. A fim de dilatar a questão, incluo outras 3 obras, também norteamericanas: o livro "Walden", de 1854, o livro "On The Road", de 1957, e o filme "Easy Rider", de 1969.

Analisar as obras privilegiando tanto os aspectos temáticos, quanto os formais demarcando diferenças e similaridades entre elas. Ençalado ao conceito de "Literatura Menor", de Deleuze e Guattari, busco também assimilar as potências e os deslocamentos que as obras produzem. Embora a suspensão da pergunta já seja bastante potente, uma pista para a hipótese está na tomada da criação estética como possibilidade de pôr-se à margem, reinventando o laço social e possibilitando a inscrição de uma singularidade.